

# Governo italiano apresenta resultados da cooperação com RPM

- **Ministro Carlos Lobo elogia trabalho da AQUATER**
- **Segunda fase do acordo integra pesquisa de areias pesadas e prospecção de pegmatites**

entre as quais pegmatites, tantalites e outros minerais considerados preciosos.

Os trabalhos de elaboração de cartografia geológica, numa extensão de 18 500, quilómetros quadrados, e de prospecção geoquímica, numa região de 28 250 quilómetros quadrados, foram realizados durante três anos e ao abrigo de um acordo assinado nesse sentido em 1980 entre os dois Governos representados pela Direcção Nacional de Geologia e AQUATER.

O Dr. Casimiro Francisco, Director Nacional de Geologia, considerou que os prazos foram integralmente cumpridos e qualificou a AQUATER como uma empresa eficiente, informando que apresentou um trabalho de boa qualidade.

## **QUALIDADE E SEGURANÇA SÃO A RAZÃO DO FUTURO**

Mercê dos satisfatórios resultados apresentados pela empresa AQUATER, os dois países assinaram já o contrato para a realização da segunda fase de trabalhos e que vai compreender a pesquisa das areias pesadas ao longo da costa entre MICAUNE e RARAGA, na Zambézia, numa extensão de aproximadamente 250 quilómetros.

Ainda inseridos nesta segunda fase, cujos trabalhos devem começar em breve e por um período de cerca de três anos, prevêem-se prospecções e pesquisa de pegmatites na região de Mocuba, com vista à determinação de jazigos de exploração.

O contrato de trabalho para a segunda fase deste projecto foi feito com base no donativo italiano para a pesquisa mineral, cujo acordo foi rubricado em Dezembro do ano passado.

O Governo italiano apresentou ontem, ao Governo moçambicano, o relatório final da primeira fase de um contrato entre os dois países, que levou à elaboração, pela empresa italiana, AQUATER, de cartografia geológica e prospecção geoquímica, numa área total de mais de 46 mil quilómetros quadrados, nas províncias de Nampula e Zambézia. Representaram os Governos dos dois países no encontro, o Ministro dos Recursos Minerais, José Carlos Lobo, e o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República italiana, Patrizio Schmillano.

O relatório foi considerado pelo Ministro dos Recursos Minerais, como um importante contributo que permite identificar o potencial mineralógico de que o nosso País dispõe. José Carlos Lobo afirmou também que o extenso documento vai enriquecer os dados científicos das diferentes espécies minerais e possibilitar o estudo dos recursos inventariados no futuro.

Ao elogiar o trabalho positivo desenvolvido pelos técnicos da AQUATER, o Ministro dos Recursos Minerais afirmou que o valor das acções desenvolvidas no que respeita à cartografia e geoquímica inspiram a confiança de que a cooperação entre os dois países, neste domínio, vai permitir um incremento rápido das capa-

cidade moçambicanas para a exploração dos recursos minerais.

O relatório foi elaborado em 3 volumes, acompanhados de 255 cartas geológicas, nas quais estão detalhadamente explicadas as áreas e as espécies minerais indicadas pelas pesquisas. Os trabalhos preliminares permitiram identificar, nas duas províncias, diversas espécies de minerais